OCEAN CULTURE

VOW

VALUE OF WAVES

Peniche na Crista da Onda

Focos Grupo Dinâmico

Peniche

30 de novembro de 2013

VoW

Value of Waves and Ocean Culture

Equipa

Lia Vasconcelos (FCT-UNL[1])

José Carlos Ferreira (FCT-UNL)

Paulo Raposeiro (FCT-UNL)

Filipa Ferro (FCT-UNL)

Susana Silva (FCT-UNL)

Pedro Macias Ribeiro (FCT-UNL)

Sueli Ventura (FCT-UNL)

Vanice Selva (Universidade de Pernambuco)

Daniel Pinto (Voluntário VoW)

Rita Marteleira (S.O.S. – Salvem o Surf[2])

Paula Mota Santos (UFP[3])

Marta Prista (CRIA-UNL[4])

Ana Filipa Ferreira (ESTM[5])

Contactos:

Email: ltv@fct.unl.pt | praposeiro@fct.unl.pt | f.ferro@campus.fct.unl.pt
Telefone: +351 212949691

[1] Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa
[2] Associação Nacional de Defesa e Desenvolvimento para o Surf
[3] Universidade Fernando Pessoa
[4] Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Universidade Nova de Lisboa
[5] Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

Enquadramento

Decorreu no dia 30 de novembro de 2013 no **Centro de Alto Rendimento** em Peniche o segundo focos grupo dinâmico do VoW. Esta reunião juntou, por convite, atores/intervenientes na área costeira local numa sessão de trabalho que visava a caracterização do valor da onda nas suas várias dimensões. A sessão constitui a replicação da metodologia aplicada no focos grupo dinâmico levado a cabo na Costa da Caparica.

A sessão, coordenada por Lia Vasconcelos, contou com 25 participantes (ver Anexo A) que se envolveram ativamente nas atividades propostas pela equipa de acordo com o programa registado em baixo. Os resultados são apresentados sucintamente no presente relatório.

PROGRAMA

Reunião de atores/intervenientes por convite para sessão de trabalho (focos grupo) visando a caracterização do valor da onda.

10.00h – 10.30h	**Abertura**
10.30h – 11.00h	**Geração de ideias/Questões**
11.00h – 11.15h	**Estruturação/Priorização de ideias/Questões**
11.15h – 12.30h	**Propostas para melhoria do potencial da onda**
12.30h – 13.00h	**Conclusões e encerramento**

Em colaboração com: Península de Peniche Surf Clube (PPSC) e Centro de Alto Rendimento de Peniche (CAR)

Ao chegar, e após o registo, os participantes foram convidados a executar uma série de atividades visando recolher informação de interesse sobre aspetos-chave dos utilizadores da costa de Peniche, tendo como finalidade desenvolver uma agenda coletiva para estruturar um debate alargado.

Este registo da informação por participante teve como objetivo não só fazer um levantamento de um conjunto de informações relevantes para o projeto mas também assegurar o seu registo espacial, informando a equipa de aspetos onde conflituam interesses, nomeadamente incompatibilidade ou dificuldade de convivência de determinados usos.

Figura 1. Mapa utilizado nos registos individuais (Atividade 1). Fonte do mapa: Google Maps, 2013.

Num primeiro momento, relativo à Atividade 1, os participantes foram desafiados a registar no mapa:

a) Os 3 locais que mais frequenta / 3 locais que mais gosta / 3 locais que menos gosta;
b) Tipo e zonas de conflito de uso que existam e entidades a envolver para os resolver;
c) A mancha que para o participante representa Peniche e 3 palavras às quais associa Peniche.

A Figura 1 ilustra o mapa onde se realizaram as atividades a) e b).

Este primeiro exercício permitiu ao grupo construir três mapas resultantes da visão dos participantes:

1) de atratividade/repulsa;
2) de conflito;
3) cognitivo.

Na Figura 2 observam-se alguns dos registos realizados nas diferentes atividades.

(A) (B)

Figura 2. (A) Mapa de atratividade/repulsa originado pelos participantes (Atividade 1a. Pins: azul – locais que mais usa; verde – locais que mais gosta; vermelho – locais que menos gosta) e Mapa de conflito (Atividade 1b. Post-its: laranja – praticantes de desportos de ondas; amarelo – entidades oficiais; verde – outros). (B) Exemplo de mapa cognitivo com registo por um dos participantes (Atividade 1c).

1) Mapa de atratividade/repulsa

De seguida, resumem-se os resultados relativos à identificação das zonas que cada participante mais utiliza, mais gosta e menos gosta.

As zonas ***mais frequentadas*** são:

- As praias da Almagreira, Baleal Norte/Lagido, Baleal Sul, Praia de Peniche/Baleal Campismo, Cova da Alfarroba/Baia, Praia da Gambôa, Molhe de Leste e Supertubos;
- Zona do porto de pesca e zona do porto de acesso às Berlengas;
- Com apenas um pin a identificar, surge a Praia D'el Rei, mar a Sul da península de Peniche e Praia da Consolação.

As zonas que ***mais agradam*** são:

- Linha de praia a Norte da península de Peniche, incluindo a Praia D'el Rei, Almagreira e Baleal Norte/Lagido;
- Na baía do Baleal, especificamente, Praia Baleal Sul, Praia da Alfarroba/Baia e "a pequena península correspondente ao Ilheu da Papoa e à localização da Pedra dos Corvos";
- Na vertente sul da península de Peniche, destaca-se o Portinho da Areia Sul e na linha das praias peri-urbanas viradas a oeste, o Molhe de Leste e Praia do Medão/Supertubos;
- Exitem ainda três pontos identificados com apenas um pin, na área da estátua de Nossa Senhora da Boa Viagem, Cabo Carvoeiro, a norte da praia da Consolação e a Albufeira de São Domingos.

As zonas que ***menos agradam*** são:

- A norte da península de Peniche na zona de litoral adjacente à Praia da Gambôa e ao "Peniche Praia Bungalows & Camping";
- A zona sul da península de Peniche, a Este da Pedra da Nau (Cabo Carvoeiro) e o pontão do farol do Molhe de Leste;
- Destacam-se pontos isolados, junto a praia da Almagreira e Baleal Norte/Lagido, Baleal Sul, duas zonas no centro de Peniche, junto da Rua do Brasil e outra urbanizada, junto da Rua das Camélias e na zona do Porto de Pesca frente à Avenida do Mar.

2) Mapa de conflito

As contribuições dos participantes que originaram o mapa de potencialidades e de conflito foram organizadas na tabela que se segue (Tabela 1). Na Figura 3 pode observar-se a delimitação das praias, segundo o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC).

Figura 3. Mapa de potencialidades e de conflito com identificação das praias. Legenda: Actividade 1b - Post-its: laranja – praticantes de desportos de ondas; amarelo – entidades oficiais; verde – outros.

Tabela 1. Contributos dos participantes na identificação de conflitos e outras questões relevantes em Peniche.

Local	Conflitos/Questões	Entidades
Praticantes de desportos de ondas		
Zona entre Baleal Norte/ Lagido e Almagreira	(A) Insegurança nas praias (B) Falta de estrutura de apoio nas praias	(A) Polícia (B) Câmara, Turismo do Oeste
Praia Molhe de Leste	Conflitos entre: - Surfistas - BB's (*bodyboarders*) - Kayak surfistas	-
Supertubos	Conflito entre surfistas locais e organização de eventos	-
Supertubos	Conflitos entre praticantes de "surf"	-
Praia do Molhe de Leste	Surfistas e responsáveis pelo tratamento das águas oriundas da barragem de S. Domingos	-
Linha de Praia entre Molhe de Leste e Supertubos	Free surf vs. Escola de surf	-
Linha de Praia entre Molhe de Leste e Supertubos	Respeito *(mútuo)*	-
Linha de Praia entre Molhe de Leste e Supertubos	Localismo: surf vs. BB (*bodyboard*)	-
Praia Molhe de Leste	Saúde e indústria agricultura	-
Baía do Baleal (Cova da Alfarroba/Baia)	Falta de passadeiras "elevadas" e duches	-
Baía do Baleal zona entre Cova da Alfarroba/Baia e Baleal Sul	Excesso de escolas de surf	-
Praia da Cova da Alfarroba/Baia	Poluição	-
Praia do Baleal Sul	Surfistas vs. Banhistas	-
Linha de mar entre a Praia da Almagreira e Praia D'el Rei	Crowd vs. Falta de respeito/ regras Falta de infra-estruturas nas praias	-
Entidades Locais		
Baía do Baleal	Conflitos entre escolas de surf	-
Linha de Praia entre Supertubos e Consolação	Ação	-
Porto de Peniche	Seguro	-
Zona adjacente ao Peniche Praia Bungalows & Camping	Governo, federações e câmaras municipais *(competências)*	-

Zona adjacente ao Peniche Praia Bungalows & Camping junto à praia do Abalo	Industria vs. Turismo	-
Zona adjacente ao Peniche Praia Bungalows & Camping junto à praia do Abalo	Licenciamento de atividades de escolas e surf camps	-
Praia de Peniche	Falta de acessos às praias	-
Outros		
Centro urbano na península de Peniche	Mobilidade sustentável	Câmara Municipal e empresas de transporte
Portinho da Areia Sul	Falta de depósitos para resíduos em determinadas zonas e em praias	Turismo do Oeste e Câmara Municipal de Peniche
Ao largo da Costa de Peniche	Conflito entre pesca desportiva e profissional	-
Área marítima da Reserva Natural das Berlengas	Actividade de pesca desportiva e profissional dentro da reserva da Berlenga	-
Baía do Baleal junto à Praia da Gambôa	Poluição (cheiros)	-
Baía do Baleal zona da Praia da Cova da Alfarroba/Baia e Praia da Gambôa	Falta diálogo, desconhecimento da realidade, travão ao desenvolvimento sustentado e turismo de surf	Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
Linha de praia peri-urbana de Supertubos à Consolação	Retorno para a comunidade local dos grandes evento “o que fica depois do evento?”	-

3) Mapa cognitivo

Nesta atividade, foi pedido aos participantes que identificassem a mancha que para si representa Peniche e para colocarem três palavras às quais associam Peniche.

Os mapas fornecidos aos participantes foram então analisados de uma perspectiva mais geral (em toda a área) e na sua extensão Oeste/Este, numa distância radial, desde o centro de Peniche até aproximadamente 14 km, em área continental.

Assim pode ser descrito que: seis dos vinte e um participantes que completaram esta atividade, além da parte continental, evidenciaram o arquipélago das Berlengas como parte do território de Peniche.

Numa observação das manchas identificadas pelos participantes, quanto à sua extensão Oeste/Este; doze dos vinte e um participantes, na sua identificação, alargam os limites da mancha até uma distância entre os 5 e os 14 km, desde o centro de Peniche até ao interior da zona litoral costeira.

Em caracterização dos resultados com uma orientação Norte/Sul e mais pormenorizada, numa distância radial, desde o centro de Peniche até aproximadamente 5 km, podemos identificar os seguintes resultados, referentes a dezassete dos vinte e um participantes:

- Quatro dos dezassete participantes destacam apenas a península, onde se localiza o centro de Peniche, como a área que para eles representa Peniche;
- No grupo que inclui o centro urbano de Peniche e o Arquipélago das Berlengas:
    - Um participante identifica o litoral de Peniche, desde a Praia do Baleal Norte/Lagido até à Praia da Consolação;
    - Um participante amplia a sua identificação um pouco mais a sul, desde a Praia do Baleal Norte/Lagido até à Praia de São Bernardino;
    - Dois participantes englobam uma ainda maior área litoral, desde a Praia D'el Rei até à praia das Flores.
- No grupo de participantes que não associa o Arquipélago das Berlengas a Peniche:
    - Quatro participantes identificam o litoral desde a Praia do Baleal Norte/Lagido até à Praia da Consolação;

- Quatro participantes neste grupo ampliam a sua identificação mais a norte incluindo, desde a Praia D'el Rei até à Praia da Consolação;
- Um participante identifica apenas as zonas litorais de praia com areal a Norte e a Sul da península de Peniche. Destacando a Norte, desde a Praia do Baleal Norte/Lagido à Praia da Gambôa e a Sul, da Praia do Molhe de Leste à Praia da Consolação.

As manchas representativas de Peniche foram ilustradas digitalmente para que através da sua sobreposição (Figura 4.A) fosse possível identificar a área comum a todas as manchas desenhadas pelos participantes (Figura 4.B) e a área indicada pela maioria dos participantes (Figura 4.C). Esta última (Figura 4.C) mostra que a grande maioria dos participantes (57%) inclui nesta delimitação a Península de Peniche e as praias peri-urbanas, de areal, a norte e sul da península.

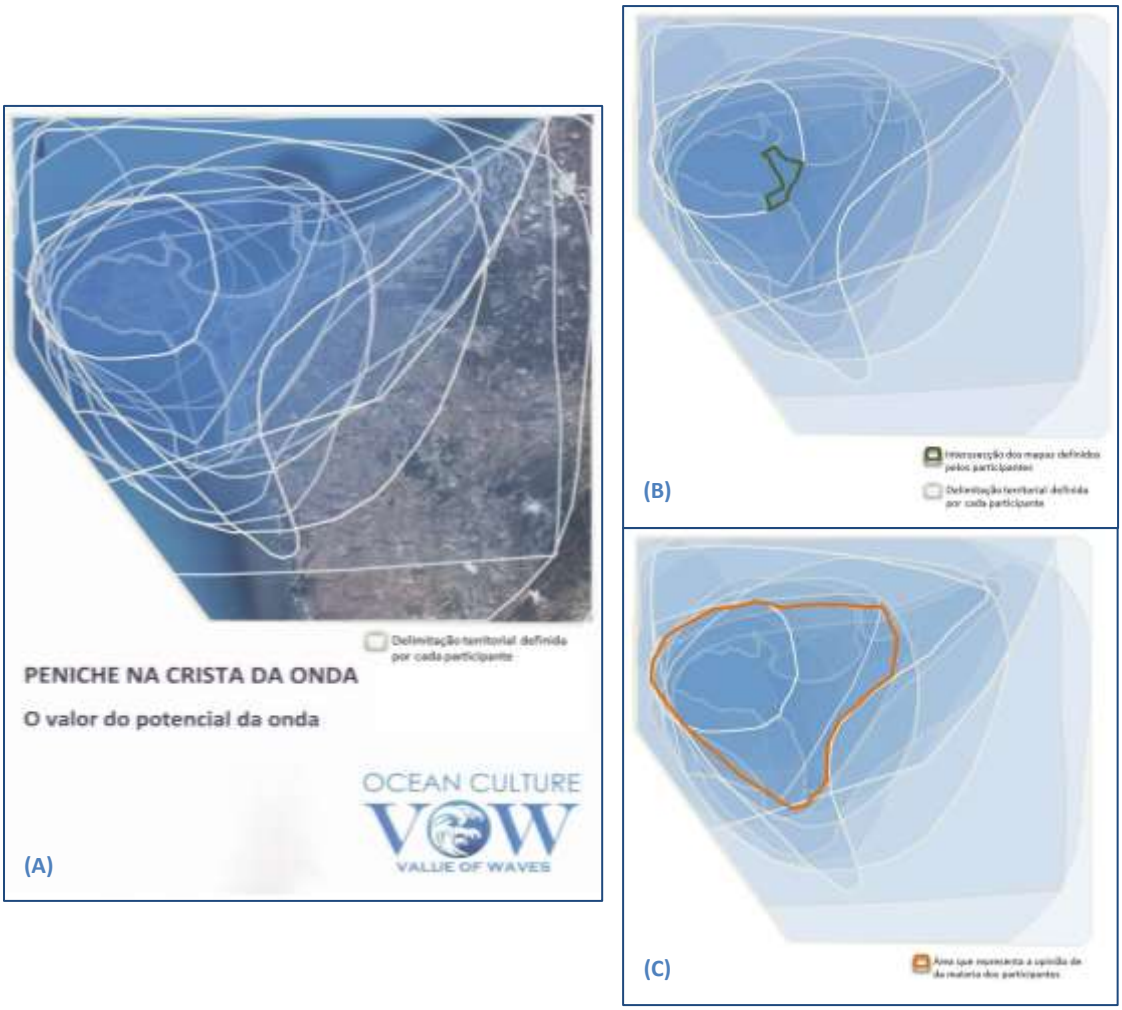

Figura 4. Mapa cognitivo de Peniche (A) Representação digital das áreas identificadas pelos participantes. (B) Interseção das áreas definidas. (C) Área indicada pela maioria dos participantes.

Ao compor os dois resultados obtidos nas Figuras 4 (B) e (C), obtemos o mapa ilustrado na Figura 5.

Figura 5. Mapa cognitivo – área comum a todas as manchas desenhadas pelos participantes (verde) e área alargada mais frequentemente indicada (laranja).

Foi também pedido a cada participante que indicasse três palavras às quais associa Peniche. Alguns utilizaram expressões e outros mais do que as três palavras pedidas. A sua contribuição foi a seguinte:

- Mau Cheiro; Praias Selvagens; Mar com Boas Ondas
- Mar; Sol; Ondas; Pesca
- Ondas; Desportos Náuticos; Boas condições para desportos náuticos
- Pesca; Berlenga; Praia
- Praias; Pesca; Berlengas
- Mar; Sol; Peixe
- Consistência; Natureza; Potencial

- Berlengas; Lar; Tranquilidade
- Mar; Plantas; Peixe
- Praia; Ondas; Pesca
- Beleza; Calma; Natureza
- Sustentabilidade; Desenvolvimento Equilibrado; Mar; Sol; Turismo; Saúde
- Falta de Atitude; Beleza Natural; Geografia
- Qualidade de Vida; Natureza; Peixe Fresco
- Surf; Cultura Oceânica; Pesca
- Mar; Turismo; Pesca
- Mar; Surf; Pesca
- Surf; Mar; Peixe
- Água; Surf; Turismo
- Trabalho; Vida; Praia
- Mar; Praia; Prazer

Os conjuntos de palavras que cada participante associa a Peniche foram decompostos e as palavras agrupadas com base no significado semelhante e organizadas (Figura 6) consoante o número de vezes que foram referidas, nos círculos em baixo, tendo sido as menos citadas apenas listadas na coluna à direita:

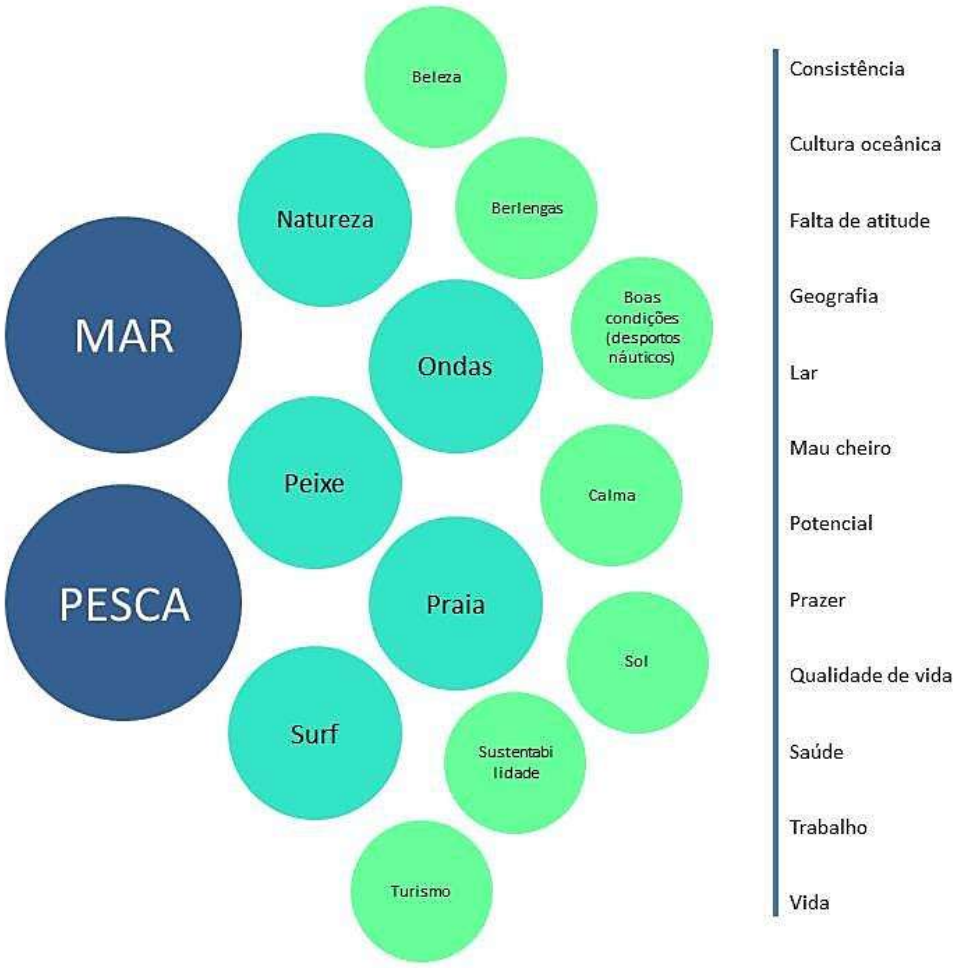

Figura 6. Sistematização das palavras que os participantes associam a Peniche (Círculos: azul-escuro – 7 a 9 menções; azul claro – 4 a 6 menções; verde – 2 a 3 menções. Lista: 1 menção).

Com a chegada da maioria dos participantes, reuniram-se os mesmos para dar início às atividades de grupo. Depois de ter dado as boas-vindas aos participantes e ter agradecido a sua presença, Lia Vasconcelos sublinhou a importância da participação dos presentes na partilha das suas experiências enquanto utilizadores dos espaços e do seu conhecimento do terreno a envolver. A sessão foi apresentada como sendo de trabalho embora informal, visando a obtenção de resultados, num ambiente descontraído e produtivo onde os participantes pudessem dar o seu contributo. Rita Marteleira da S.O.S – Salvem o Surf fez ainda uma breve apresentação do projeto e o Presidente da Câmara Municipal de Peniche felicitou todos os presentes pela iniciativa e abordou a importância da ligação ao mar e de um planeamento e gestão estratégica das zonas costeiras como Peniche.

Trabalho em pares

Dito isto, a coordenadora da sessão incentivou os presentes a procurarem o par com que iriam trabalhar na primeira parte, para que estes identificassem quais as maiores potencialidades de Peniche e quais os maiores problemas (com um máximo de três escolhas por tópico). Os pares organizaram-se e trabalharam com empenho. Na parte final desta atividade os resultados de cada par foram apresentados a todos os outros (Figura 7).

Figura 7. Trabalho em pares e registo dos seus resultados nos painéis (Atividade 2).

Os aspetos identificados e apresentados pelos pares foram sendo agrupados pelos mesmos segundo “nuvens” temáticas (de acordo com os participantes da sessão), tanto no que se refere às maiores potencialidades, como aos maiores problemas. Os resultados desta atividade encontram-se registados na tabela em baixo (Tabela 2).

Tabela 2. Identificação e organização das maiores potencialidades e dos maiores problemas de Peniche pelos participantes.

Maiores potencialidades	Maiores problemas
Turismo sustentável • Quantidade de hostels | B&B,…| Emprego | Localização dos recursos naturais | Formação avançada (ESTM-IPL) | Bandeiras azuis | Surf | Competências e imagem pública da pesca • Turismo – grande quantidade de praias com ambiente natural • Surf + turismo sustentável + prevenção do ambiente e recursos naturais + criação de emprego • Ondas – grande diversidade de ondas, permite um leque alargado de desportos de ondas e níveis de praticantes • Turismo (surf, natureza)	**Comércio** • Falta de formação (montras, design, valorização do produto) | Articulação com o sector da pesca | Produtos ainda pouco valorizados (apenas sardinha e cavala) | Restauração com pouca qualidade • Questão do IVA a 23% prejudica todos os negócios ligados ao turismo e restauração comparativamente aos destinos concorrentes • Falta de formação dos operadores turísticos • Falta de sinergias: empregos, municípios, associações
Património histórico e cultural • História | Gastronomia | Cultura (rendas de bilros, monumentos: edificados e naturais) • Museu aberto-forte, furninha, etc | Património cultural: pesca |Surf • Gastronomia | Industria conserveira | Actividade pesqueira | Artesanato (renda de bilros) | Património edificado (forte fortaleza igrejas) • Devido a ter costa em quase todas as direcções, Peniche está menos dependente de condições metrológicas para a prática de modalidades náuticas	**Controlo e fiscalização** • Falta controlo e fiscalização em: escolas, surf camp, hostels, professores certificados • Falta de regulamento para escolas de surf. O crescimento do surf em Peniche é enorme e o atropelo vai continuar a aumentar (conflito entre escolas de surf, banhistas e surfistas experientes)

Mar • Mar/Costa | Berlenga (Biodiversidade marítima) | Localização e acessibilidades • Mar • Pesca | Surf (Ondas)	**Mobilidade:** • Ciclovias | Transporte público urbano | Regulação | Incentivo a mobilidade eléctrica (automóveis, autocarros, motos) • Condições de apoio aos surfistas e restante comunidade p.e.: chuveiros, parques de estacionamento seguros, acesso aos spots • Ordenamento das praias e segurança
Industria Pesqueira • Fileira da pesca | Captura | Industria | Inovação (Cetemares) • Excelência do peixe fresco e do marisco como produto de valor acrescentado e com características gastronómicas únicas • Proximidade aos locais de captura faz com que o peixe chegue ao consumidor muito fresco	**Oferta de Infraestruturas Turisticas** • Falta de estruturas sobrelevadas de acesso às praias fora da época balnearia | Falta de estruturas de apoio aos praticantes náuticos (duches, balneários, resguardos para as pessoas se equiparem) | Segurança • Turismo: Falta de estruturas de qualidade e conservação da orla costeira • Turismo sazonal que implica que as estruturas de apoio não estejam dimensionadas para a grande afluência de pessoas no verão (restaurantes, supermercados, vias de acesso) • Falta de infra-estruturas nas praias
Geografia / Berlengas (Reserva Natural) • Berlengas (reserva natural) | Recorte geográfico em ambiente natural (ainda pouca construção) • Beleza paisagística | Praias ainda no estado natural | Berlengas | Recorte da costa | Cores da costa • Características Geográficas e Meteorológicas: Existência de uma península (multiplicidade de spots para surf) | Localização central no país | Elevada polivalência p/ desportos náuticos | Elevada potencialidade p/ ensino de desportos náuticos | Boa qualidade das ondas | Património Natural (Berlenga / Biodiversidade) | Bons eventos nacionais e internacionais	**Ambiente** • Poluição provocada por ribeiras/ rios e outros locais onde desaguam | Esgotos não tratados (São Domingos, Pâpoa, porto pesca, ETAR) | Poluição do ar por cheiros provenientes de fábricas (rios, IDAL) e ETAR • Poluição da água | Tratamento de águas | ETAR | Rio de São Domingos | Aguas residuais e industriais • Poluição (mau cheiro) | Lixo nas praias | Molhe leste • Rios de São Domingos | Industria | Cheiros intensos • Impacto ambiental negativo | Falta de limpeza urbana | Falta de soluções • Mau cheiro | ETAR | IDAL | Fabrica da farinha • Poluição (resíduos sólidos da cidade, praias, mar, ribeiras, etc.) | Questão da poluição do molhe leste e nas praias em geral

Potencial do Recurso Onda • Potencial energético | Utilização das ondas para a produção desportiva • Energia das ondas e o seu potencial de crescimento	**Ordenamento e Segurança** • Edificação + segurança | Construção desenfreada e feio | Aumento da criminalidade • Desordenamento urbanístico
Turismo • Aumentar o período de época balnear: potencialidade de aumentar a estadia de turistas	**Social** • Localismo: entre todos os praticantes • Elevado impacto negativo
Eventos (Vela) • Organização de um evento de nível superior na área da vela (em termos desportivos descentralizar o foco do surf)	**Recursos Locais** • Falta de certificação e valorização do pescado de Peniche. Apenas o que é capturado de forma sustentável
Agricultura • Cultivo das terras envolventes a Peniche, proporciona trabalho sem necessidade de grandes transformações	**Indústria** • Indústria – modernização e organização | numa área específica, do parque industrial
Estruturas Artificiais • Criação de recifes artificiais em 3 locais distintos de forma a melhorar a qualidade da onda	**Crescimento económico** • Monoproduto | Necessidade de complementaridade
Saúde • Urgências, hospital | Localização dos centros de saúde | Talassometria | Funções das piscinas | Hélio terapia	**Cultura** • Falta de espaços apropriados para a dinamização de eventos
Infrastruturas • Porto	

Trabalho individual

Após a atividade realizada em pares os participantes foram encorajados a recordar a sua melhor memória associada a Peniche e a selecionar de modo individual um dos vários postais expostos pela equipa do VoW que a refletisse (Figura 8). Os postais foram depois utilizados pelos participantes para apresentar ao Grupo a sua melhor memória e explicar a razão por que a considera como tal.

"(…) a sorte trouxe-me aqui (…)."

"(…) sempre pratiquei desporto mas ao escolher as ondas escolhi os meus amigos, a minha comunidade."

"O fim do verão – excesso de carros – quando menino com as primeiras chuvadas desapareciam todos e (…) as praias eram só nossas."

Figura 8. Seleção e apresentação dos postais associados às melhores memórias de Peniche (Atividade 3).

Na apresentação dos postais selecionados, que apesar de abstratos se relacionavam com as memórias dos participantes associadas a Peniche, foram feitas referências a:

- Crescer em Peniche, ir só para a praia e brincar em segurança na rua;
- Partilha de conhecimentos com os mais velhos – "lobos-do-mar";
- Início de uma relação e férias em família;
- Criação de família;
- Passeio pelo campo;
- Visita às Berlengas;
- Ligação com a praia e Peniche;
- Aprendizagem e partilha através da prática do surf;
- Arte da pesca passada de geração em geração;
- Memórias de uma vida;
- Sobreposição do calor do convívio à falta de conforto nas habitações;
- Destino de passeio;
- Recordações da infância quando aprendia cerâmica;
- Estima pelo mar;
- Actividades aquáticas e pesca desportiva;
- Forte ligação à comunidade pelo desenvolvimento da actividade profissional;
- Gratidão pelas pessoas encontradas e vivência no local;
- Fuga para pessoas da cidade;
- Memórias do antigamente quando burros transportavam bagagens até ao Baleal;
- Forte ligação ao mar e ao desporto aquático como o *bodyboard*;
- Grande actividade piscícola, arte-xávega, que se desenrolava onde hoje é o porto;
- Excesso de carros junto às praias;
- Com o fim do Verão, nas primeiras chuvadas as pessoas "desapareciam e as praias eram só nossas".

Trabalho em grupo

Seguidamente, os pares foram organizados em grupos de quatro elementos, tendo sido atribuída a cada equipa uma ficha visando responder a:

1) "Qual a alteração em Peniche que consideram mais positiva e qual a que consideram mais negativa nos últimos 10-15 anos?";
2) "O que é que Peniche tem de melhor presentemente e como potenciar isso?";
3) "Como gostariam que Peniche fosse em 10-15 anos?".

Na parte final desta atividade os resultados alcançados por cada par foram apresentados a todos os outros (Figura 9).

Figura 9. Trabalho de grupo e apresentação da ficha de trabalho (Atividade 4).

Apresentam-se de seguida, na Tabela 3, os registos dos grupos, apresentados a todos no final da atividade e debatidos pelos participantes.

Tabela 3. Conteúdo das fichas preenchidas pelos diferentes grupos na realização da Atividade 4.

Resposta, especifique…	Alteração mais positiva? (últimos 10/15 anos)	Alteração mais negativa? (últimos 10/15 anos)	O que tem de melhor?	Como tiraria partido disso?	Visão? (daqui a 10/15 anos)
Grupo A	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	Desinvestimento na Pesca	Mar	Desenvolver formas de integrar todas as actividades ligadas ao mar (pesca, turismo, energia, biotecnologia, educação ambiental, desporto náutico)	Ordenamento da cidade/ município que permita separar a atividade turística da atividade industrial, potenciando toda a atividade económica
Grupo B	Valorização do nome e imagem de Peniche	Diminuição da frota pesqueira	Mar	Recifes artificiais, valorização do pescado, formação e organização dos operadores de Turismo	Mais organizados e regulamentados ao nível das atividades ligadas ao mar
Grupo C	Aposta no turismo da natureza vs. industrialização	Desordenamento urbano + Pressão imobiliário	Recorte geográfico	Requalificação da orla costeira (carreiros, miradouros, estrada, mais iluminação…)	"que não fosse o Algarve do surf"
Grupo D	Imagem de Peniche nos últimos anos - Onda	Questão imobiliária	Condições naturais	Preservando-as com turismo sustentável	Um conceito de séria divulgação com a aposta na qualidade de vida

Grupo E	A aposta no turismo	Desemprego/falta de aposta no turismo de qualidade/ destruição dunar/ falta de apoio às empresas/falta de informação aos turistas	Mar/ Recursos naturais	Aumentar a qualidade e diversidade do turismo do mar (nomeadamente a prática de mergulho)	Uma cidade mais ordenada/ mais infra-estruturas de apoio e dinamização para atividades náuticas e locais Melhoria do desempenho ambiental da cidade (lixo, descarga águas residuais, descargas para rio, etc)
Grupo F	Afirmação Peniche como destino mundial de surf e o desenvolvimento económico que isto gerar	Decadência das indústrias tradicionais de Peniche e o seu progressivo desaparecimento	Localização e geografia de Peniche e a variedade da sua costa marítima	Melhorar/ Qualificar o ordenamento da orla costeira preservando-a e valorizando-a	Compatibilizar as mais-valias do destino turístico de Peniche com a beleza natural ainda preservada com o necessário desenvolvimento turístico assente nos valores da sustentabilidade e ordenamento do território com regras bem definidas. Requalificação do entorno da muralha

Na tabela que se segue sistematizaram-se as respostas dadas pelos participantes.

Tabela 4. Sistematização das respostas dadas pelos grupos em cada pergunta da Atividade 4.

Questões	Respostas dos grupos
Alteração mais positiva?	• Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar • Valorização do nome e imagem de Peniche • Aposta no turismo da natureza vs. industrialização • Imagem de Peniche nos últimos anos – Onda • Afirmação Peniche como destino mundial de surf e o desenvolvimento económico que isto gerar
Alteração mais negativa?	• Desinvestimento na Pesca e consequente diminuição da frota pesqueira • Desordenamento urbano + Pressão imobiliária • Desemprego / falta de apoio às empresas • Decadência das indústrias tradicionais de Peniche e o seu progressivo desaparecimento • Destruição da estrutura dunar • Falta de informação aos turistas / falta de aposta num turismo de qualidade
O que tem de melhor?	• Localização e geografia de Peniche e a variedade da sua costa marítima • Mar • Recorte geográfico • Condições naturais • Recursos naturais
Como tiraria partido disso?	• Desenvolver formas de integrar todas as actividades ligadas ao mar (pesca, turismo, energia, biotecnologia, educação ambiental, desporto náutico) • Recifes artificiais, valorização do pescado, formação e organização dos operadores de Turismo • Requalificação da orla costeira, preservando-a e valorizando-a (carreiros, miradouros, estrada, mais iluminação…) • Preservando-as com turismo sustentável • Aumentar a qualidade e diversidade do turismo do mar (nomeadamente a prática de mergulho)
O que gostaríamos que fosse daqui a 10/15 anos?	• Ordenamento da cidade/ município que permita separar a atividade turística da atividade industrial, potenciando toda a atividade económica • Mais organizados e regulamentados ao nível das atividades ligadas ao mar • “que não fosse o Algarve do surf” • Um conceito de séria divulgação com a aposta na qualidade de vida • Mais infra-estruturas de apoio e dinamização para atividades náuticas e locais • Melhoria do desempenho ambiental da cidade (lixo, descarga águas residuais, etc) • Compatibilizar as mais-valias do destino turístico de Peniche com a beleza natural ainda preservada e com um desenvolvimento turístico, de regras bem definidas e assente nos valores da sustentabilidade e ordenamento do território • Requalificação do entorno da muralha

Foram assinalados pelos participantes os aspetos que Peniche tem de melhor e aqueles que têm sido prejudicados com o crescimento da cidade e do turismo. Salientaram o mar como um grande património local e a pesca como uma atividade importante e a mais presente nas memórias mais antigas e recentes de vários participantes. Este foi um dos temas que mais se destacou na sessão de trabalho.

Os participantes referiram que a paisagem natural, apesar de permanecer em vários lugares, tem sido ameaçada pela expansão do turismo. A questão levantada pelo grupo é a da insegurança relativamente ao envolvimento de pessoas estranhas a Peniche no crescimento da cidade e implicações que isso terá neste processo.

Na sequência da questão sobre a expansão turística em Peniche os participantes realçaram a necessidade de realizar um planeamento do território e turístico bem definido com atenção à conservação do ambiente local nas suas diferentes dimensões.

No final desta sessão o Presidente da Câmara Municipal de Peniche, António José Correia, fez ainda algumas declarações relativamente aos tópicos abordados e ao trabalho que está a ser desenvolvido pela Câmara neste âmbito.

Primeiramente destacou que, em geral, as questões e implicações do ordenamento têm de ser analisadas individualmente, dando como exemplo a questão da ligação direta do Baleal ao IP6. Referiu que muitas das questões colocadas nesta sessão estão também a ser integradas na revisão do PDM numa visão estratégica, dizendo que existem escalas de decisão e que estas são muito importantes para peceber onde concentrar mais os esforços.

A finalizar destacou a questão da integração da pesca tradicional com o turismo, *Fish Tour*. Declarou ainda que Peniche foi o primeiro município a alojar o VoW e que as conclusões desta sessão serão publicadas no site da Câmara. Após as declarações do Presidente da Câmara de Peniche a sessão foi encerrada pelas 13:10.

Considerações finais

Este Focos Grupo Dinâmico no âmbito do projeto VoW permitiu agilizar uma agenda coletiva comum, tendo-se verificado um total envolvimento dos participantes nos debates, em que interagiram de forma muito positiva e cooperativa. Os elementos presentes, de diferentes áreas societais, demonstram conhecimento dos problemas

locais, da necessidade de mudança e da conservação do ambiente, bem como das possibilidades, limites e compreensão da dinâmica da realidade local.

De um modo geral, ficou demonstrado pelos participantes a preocupação com o futuro do desenvolvimento turístico-desportivo e com o seu impacte no urbanismo em Peniche, na pesca e no comércio local.

Os participantes identificaram maioritariamente as praias peri-urbanas a norte e sul da península de Peniche como as zonas mais atrativas. A zona mais urbana de Peniche e a zona imediatamente a sul do Porto de Peniche, na Praia do Molhe de Leste foram identificadas como as zonas menos atrativas.

Foram identificados conflitos ao longo de todo o litoral de Peniche, desde o centro mais urbano (na penísula) à zona do Porto de embarcações de pesca e recreio e às zonas de praias peri-urbanas a norte e sul da península de Peniche.

Os participantes identificaram essencialmente a mancha costeira entre 5 a 14 km para interior, sendo que aproximadamente 29% dos participantes inclui o Arqupélago das Berlengas como território de Peniche. A grande maioria dos participantes (aproximadamente 57%), inclui nesta delimitação a península de Peniche e as praias peri-urbanas, de areal, a norte e sul da península.

As atividades de grupo contribuíram para o desenvolvimento de um processo colaborativo mais sustentável, pela integração dos vários tipos de conhecimento e pelo contributo dos diferentes setores presentes.

Além de uma avaliação da evolução de Peniche nos últimos anos, este Focos Grupo Dinâmico alertou também a equipa para aspetos ligados às potencialidades e limitações da zona como percecionados pelos atores locais. Aspetos estes que poderão ser explorados por todos em maior detalhe oferecendo já uma primeira plataforma para a construção de entendimentos e aspetos a acautelar.

Agradecimentos

Ao Península de Peniche Surf Clube (PPSC) pelo apoio na organização, ao Centro de Alto Rendimento de Peniche (CAR) por disponibilizarem o espaço para a realização desta sessão, à padaria e pastelaria "*Momentos…"* pela oferta do sortido de pastelaria e à Câmara Municipal de Peniche, pela participação e pelo interesse no Projeto VoW.

Anexo A. Lista dos participantes e entidades a que pertencem

Nome	Entidade
António Brandão Moniz	Professor na FCT-UNL
António José Correia	Presidente da Câmara Municipal de Peniche
António Sousa	Pescador/ Guia Turístico na Berlenga
Bruno Bairros	Proprietário do Baleal surf camp/apoio de praia
Cátia Figueiredo	Bióloga (Departamento de Oceanografia e Pescas)
Francisco Anastácio	Psicólogo/ Empresário/ Professor de Surf
Henrique Bertino	Armador de Pesca/ Presidente de Junta
Henrique Frazão	Professor Universitário/ Waterman
Joana Marteleira	Surfista
João Paulo Jorge	Morador (Prof. Universitário)
João Rosa	Fotógrafo
José Farinha	General Manager Rip Curl
José Miguel Nunes	Vice-presidente PPSC e Bloguer
Luís Filipe Cardoso	Surfista
Magda Borges	Membro da Direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Peniche
Maria Teresa Ayala	Surfista
Nuno Garcia	Haliottis – Escola de mergulho
Nuno Pereira	Empresário de fábrica de pranchas bodyboard (Refresh)
Paulo Morais Ferreira	Presidente PPSC
Pedro Vinhas Silva	Capitão do Porto de Peniche/ Comandante Local da Polícia Marítima
Ricardo Graça	Responsável CAR Surf Peniche
Ricardo Leopoldo	Proprietário do Peniche surf camp
Rui Granada	Pescador
Teresa Mouga	Diretora da ESTM e Bióloga
Vasco Almeida	Consultoria em segurança de navios

Anexo B. Outros registos fotográficos da sessão